

Programa de monitoramento – metais

Carmen Silvia KIRA

Instituto Adolfo Lutz, Divisão de Bromatologia e Química, Seção de Equipamentos Especializados

A preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida constituem uma preocupação crescente entre a população em geral; neste contexto e como produto das diferentes atividades antropogênicas, discussões com relação à acumulação de metais pesados em alimentos, água e solo, têm sido uma constante.

Os metais pesados estão naturalmente presentes na constituição de solos e rochas, mas têm se apresentado cada vez mais próximos da cadeia alimentar do homem, como resultado da disposição inadequada de resíduos químicos. Dados da literatura indicam que 250 milhões de toneladas de resíduos perigosos são produzidos a cada ano nos EUA e que somente 10% desta quantidade seja disposta apropriadamente, resultando em sérias ameaças ao meio ambiente e à saúde pública. Diante deste fato, a monitorização biológica e a vigilância em saúde utilizando-se de programas de monitoramento tornaram-se de importância corrente e contínua.

Programas de monitoramento visam subsidiar a análise de risco (avaliação, gerenciamento e comunicação do risco), especificamente tem a finalidade de avaliar a exposição, conhecer a ocorrência, verificar o atendimento a padrões estabelecidos, dentre outros. Define-se risco como função da probabilidade de um efeito nocivo para a saúde e da gravidade deste efeito, como consequência de um perigo ou perigos nos alimentos.

Dentre os programas que o Instituto Adolfo Lutz desenvolve com relação ao monitoramento de metais, podemos citar: Programa Paulista de Análise Fiscal de Alimentos; Programa Estadual de Hemodiálise; Programa Viva Leite, além da investigação de fatores de risco e avaliações do impacto devido à disposição inadequada de resíduos químicos, como foi o caso das indústrias de acumuladores Ajax, em Bauru, SP e da empresa Solvay, em Santo André, SP, dentre outros.